

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

01. Município: Uberlândia

02. Distrito: Sede

03. Designação: Conjunto Real Café Portilho

04. Endereço: Av. Afonso Pena, no. 191-A e no.193/ Santos Dumont, no. 426 - Centro

05. Propriedade: Privada (Proprietário Sexto Testa)

06. Responsável: Orlando Afonso Alves – Real Café Portilho
Lorisvaldo Junior – Relojoaria e Ótica Gaúcha
Biot Santos – Sinuca Taco de Ouro
Otávio Afonso – Engraxataria do Bolo
Oswaldo Ribeiro – Escritório Imobiliário

07. Histórico:

O imóvel foi construído no início do século XX, como empreendimento do português Sr. Joaquim Marquez Póvoa, responsável pela construção de vários outros estabelecimentos da cidade. O construtor desta e de outras propriedades do Sr. Joaquim Póvoa, foi Ranulfo Bernardes; não foi possível confirmar se o imóvel foi construído apenas com cômodos para aluguel ou se uma parte do imóvel era utilizada como residência, como era usual. Após a morte do Sr. Joaquim Póvoa, o imóvel foi herdado por sua filha Iaponira Póvoa que o vendeu, na década de 1970 para o Sr. Sexto Testa, atual proprietário. Não é possível reconstituir todos os usos que o imóvel teve; como imóvel comercial para aluguel, os usos variaram ao longo dos anos. Na década de 1960, o imóvel era ocupado pela Alfaiataria de Fábio Felice, uma bomboniére e um bar de José Cury. O bar tinha um salão nos fundos, com mesa de sinucas e uma pequena boite denominada "Arpege", que funcionou no pavimento superior até meados de 1970. Após o fechamento da boite, o espaço do café foi ampliado, incorporando, também o espaço da bomboniére. O salão de sinuca ainda funciona, mas com acesso independente, pela Rua Santos Dumont. Em 1969, instalou-se no porão, voltada para a Rua Santos Dumont, a Engraxataria do Bolo, que também permanece no local. No final da década de 70, o Café Real Vitaminas passou a chamar-se Real Café Portilho, quando o ponto passou para o Sr. Paulo Portilho, nome conservado pelo atual proprietário do café. O imóvel, sobretudo pelo café, é ponto de encontro tradicional da cidade, onde a população predominantemente masculina se reúne para falar de política, economia, negócios e "*da vida alheia*" – como dizem os próprios clientes, sendo conhecido, popularmente, por "Butantã". O espaço antes ocupado pela alfaiataria teve usos variados, sendo os dois últimos, a Joalheria Salomão e, atualmente, Relojoaria e Ótica Gaúcha, instalada no início de 2002.

09. Documentação Fotográfica:



08. Descrição:

O imóvel localiza-se em terreno de esquina, na confluência da Avenida Afonso Pena e Rua Santos Dumont. Os cômodos com entradas para a Avenida Afonso Pena são ocupados por uma relojoaria – Relojoaria e Ótica Gaúcha -, um café – Café Real Portilho; os cômodos voltados para a Rua Santos Dumont são ocupados por um escritório de corretor de imóveis, um salão de sinuca – Taco de Ouro - uma lanchonete – 14 Bis -, e uma engraxataria – Engraxataria do Bolo, esta última no porão. A construção encontra-se alinhada aos limites frontais das duas vias, com a parte central chanfrada, sendo que a fachada lateral esquerda apresenta porão em função do declive da rua. O imóvel é construído em alvenaria estrutural. A cobertura possui quatro águas, com estrutura de madeira com parte coberta com telhas de amianto – área que corresponde ao café-, e parte preserva as telhas de cerâmica tipo francesa originais. O escoamento das águas pluviais é feito em calhas e condutores verticais embutidos nas paredes. Possui ático retilíneo ornado com detalhes geométricos em argamassa, cujas áreas são delimitadas por pilaretes. No centro da elevação esquerda, a linha reta é substituída por um arco; nessa área há três elementos em argamassa, em alto relevo que acompanham a linha do arco, sendo que o do meio possui a linha inferior em curva de acordo com o círculo que está logo abaixo. Neste, existe uma rosácea. No centro da elevação direita, o ático também é elevado, mas arrematado por telhas em linha reta. A parede recebe vários ornamentos em relevo. As fachadas possuem tratamento diferenciado em cada um dos lados. Pela Av. Afonso Pena, o ático está encoberto por lambris de PVC que formam uma caixa que é coberta por telhas metálicas; no térreo há três portas metálicas de enrolar e a parede é revestida com peças cerâmicas até a altura de 1,50 m. A elevação direita, voltada para a Rua Santos Dumont, possui cinco aberturas em esquadrias de ferro e vidro, sendo três de mesmo tamanho e duas maiores. A porta que dá acesso ao escritório é em ferro e vidro e, apesar de não estar exatamente no centro da fachada, cria uma noção de centralidade e simetria, uma vez que o conjunto de três janelas coroadas por elementos de argamassa em alto relevo se repetem na parte do salão de sinuca. Internamente os revestimentos são diversos: a relojoaria possui pedras nas paredes e piso e o forro é de gesso; o café tem piso em cerâmica, azulejos e pintura nas paredes e forro de eucatex; o escritório e o salão de sinuca apresentam pintura nas paredes, piso de madeira e forro de madeira “paulistinha”; o bar tem piso em cerâmica e as paredes têm azulejos e pintura.

10. Uso Atual:

- Residencial Serviço
 Comercial Institucional
 Industrial Outros

11. Situação de Ocupação:

- Própria Alugada
 Cedida Comodato
 Outros

12. Proteção Legal Existente

- Tombamento
 Municipal
 Federal
 Estadual
 Nenhuma

13. Proteção Legal Proposta:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Tombamento Federal | <input type="checkbox"/> Tombamento Integral |
| <input type="checkbox"/> Tombamento Estadual | <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento Parcial |
| <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento Municipal | <input type="checkbox"/> Fachadas |
| <input type="checkbox"/> Entorno de Bem Tombado | <input type="checkbox"/> Volumetria |
| <input type="checkbox"/> Documentação Histórica | <input type="checkbox"/> Restrições de Uso e Ocupação |
| <input type="checkbox"/> Inventário | |

14. Análise do Entorno - Situação e Ambiência:

O imóvel encontra-se localizado em uma das principais avenidas da cidade, próximo a edifícios de destaque, como: o antigo Cine Bristol (hoje Bingo Bristol) e o Uberlândia Clube , e as praças Tubal Vilela e Clarimundo Carneiro. O gabarito da área é de no máximo três pavimentos, com exceção de dois edifícios - Condomínio Banco Comércio e Indústria, de treze pavimentos, e o Central Uberlândia, com quinze pavimentos. O fluxo de veículos é intenso na Av. Afonso Pena, sendo esta, corredor de ônibus. O sentido de tráfego é único e na esquina há um semáforo. A avenida possui duas pistas de circulação e estacionamento para veículos em ambos os lados. Pela Av. Santos Dumont o fluxo é menos intenso; em mão única possui duas pistas de rolagem e somente uma faixa de estacionamento. A calçada em pedra portuguesa preta e branca está em estado regular de conservação, possuindo rampas de acesso de deficientes pelas duas vias, próximas às esquinas. Há também um telefone público em frente ao imóvel, pela Av. Afonso Pena. Nas vias não há arborização.

15. Estado de Conservação:

- Excelente Bom Regular Péssimo

16. Análise do Estado de Conservação:

A alvenaria estrutural apresenta bom estado de conservação não possuindo rachaduras. A pintura apresenta-se desgastada na platibanda, onde a água da chuva cai e a sujeira escorre para a parede. Os forros são os elementos que apresentam-se mais danificados, sendo que, por sua degradação no depósito superior, pode-se ver a cobertura.

Designação: Conjunto Real Café Portilho	
17. Fatores de Degradação: Falta de manutenção, sobretudo no forro. Sobre o ático, observa-se uma fiação aparente que, associada a caixa de lambris de PVC poluem visualmente o imóvel.	
18. Medidas de Conservação: Manutenção periódica, recuperação dos forros, eliminação dos lambris de PVC, revisão da fiação aparente sobre o ático.	
19. Intervenções: Diversas alterações dos espaços internos em função de usos variados, ao longo dos anos; alteração das aberturas e acessos. Introdução de lambris de PVC com letreiros, revestimento das paredes externas com cerâmica, alteração de pisos e forros internos.	
20. Referências Bibliográficas: Entrevistas orais realizadas em julho de 2002 com: Benivaldo Braga de Lima, cliente do Café, desde meados da década de 1960; Djalma Castro Santos, morador da área central e cliente do Café, Eurípedes Vieira, morador da área central, Orlando Afonso Alves, atual proprietário do café e Sexto Testa, proprietário do imóvel.	
21. Informações Complementares:	
22. Atualização de Informações:	
23. Ficha Técnica:	
Fotografias: Leonardo Finotti	Data: março/2001
Elaboração: Kelen Borges Alves	Data: julho/2002
Revisão: Marília M. B. T. Vale.	Data: agosto/2002